

CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO ÀS AULAS DE BIOLOGIA MINISTRADAS PELOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE ITAPIPOCA- FACEDI

Carmen Virgínie Sampaio Avelino¹

Eveline Sonielle Sampaio Avelino²

1-Bolsista do Programa PIBID/CAPES; Licencianda do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Itapipoca / FACEDI da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

2- Estudante de Pós - Graduação em Psicopedagogia na Faculdade Christus.

Resumo: O artigo tem por objetivo apresentar a concepção dos alunos do ensino médio em relação às aulas de biologia ministradas pelos licenciandos do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Itapipoca- FACEDI/UECE. Considerando que essas atividades são de grande relevância para a formação desses futuros professores. As atividades iniciaram com a Disciplina de Estágio Supervisionado, onde foram ministradas pelos licenciandos as regências nas aulas de biologia em uma escola da rede pública de ensino. A partir dos dados coletados observou-se que esta atividade favorece um melhor rendimento nas aulas de biologia para com os alunos do ensino médio e uma auto-avaliação para os licenciandos, possibilitando uma reflexão crítica na formação docente, construindo uma melhor qualidade de ensino para futura profissão docente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Regências. Alunos do Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é um processo de aprendizagem em que o aluno estagiário passa a vivenciar de forma concreta suas ações em sua futura profissão, ou seja, é um momento de aprendizado que requer uma melhor preparação do estagiário. Constante “[...] refletir sobre a prática cotidiana, tomando-a como ponto de partida e de chegada, é uma necessidade que se transforma em desafio constante nos processos formativos.” (FARIAS, 2008, p. 71).

Sendo de fundamental importância para o processo de aprendizagem de um estudante, o estágio em sua realização dar a este a oportunidade de refletir e exercitar sua profissão no período de sua graduação. Dessa forma, o estágio vem aproximar os alunos do mundo acadêmico ao mundo profissional, ainda no processo de graduação, apresentando para os graduandos o exercício das atividades que são temporárias e que visam um melhor aperfeiçoamento profissional, tendo como função associar teoria e

prática, possibilitando o licenciando contextualizar e perceber a importância da prática no seu processo de formação dentro da sua futura atividade profissional. Lima (2001) caracteriza o estágio como fundamental instrumento para formação do professor, pois este, prepara o aluno estagiário para o mundo do trabalho, onde a escola funciona como espaço de formação de consciência além de permitir a associação entre teoria e prática.

A Disciplina de Estágio Supervisionado é um dos componentes do currículo do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Itapipoca- FACEDI. Seu desenvolvimento abrange atividades que sistematizam a caracterização de questões relacionadas com o cotidiano escolar. Nessa perspectiva, (PIMENTA, 1997, p. 121) afirma que, “o estágio é um componente do currículo que não se configura como uma disciplina, mas como uma atividade”.

A concretização desta disciplina traz para seus alunados atividades docente apresentando toda a sua teoria e sua prática, concretizando, assim todo um conteúdo programático exigido por esta disciplina. Assim Pimenta (1997), define bem a junção da teoria com a prática, quando diz que a teoria investigaria a prática sobre a qual retroage mediante conhecimento adquiridos. A prática por sua vez, seria o ponto de partida do conhecimento, a base da teoria e, por efeito desta, torna-se prática orientada conscientemente.

Portanto pode-se perceber que a disciplina de estágio traz além da teoria, toda a realidade da sala de aula do professor, através de atividades que servem de conhecimento como observações de aula, planejamento dos professores das escolas de ensino médio. Com isso (PIMENTA, 1997, p. 99) afirma que, “essa relação de reciprocidade entre teoria e prática é uma relação onde uma complementa a outra”.

Neste sentido, pode-se relatar que o estudo da teoria associada com a prática torna-se uma atividade de formulação a partir da práxis do exercício do professor em sala de aula. Isto é uma atividade que possibilita conhecer a realidade como objeto de conhecimento e investigação, que servem de referência e objeto de estudo, para assim, poder realizar uma melhor fundamentação na prática de ensino. Deste modo, a prática de ensino na disciplina de estágio supervisionado proporciona técnicas que poderá levar os licenciandos a uma percepção do saber docente de forma mais ampla e contextualizada. Seu desenvolvimento abrange atividades que sistematizam a efetivação de questões relacionadas com o cotidiano escolar. Segundo (BARREIRO, 2006, p.88):

[...] o preparo do docente nos cursos de formação deve contemplar elementos que orientem e façam a mediação entre o ensino e a aprendizagem dos alunos, e que favoreçam uma ação pedagógica significativa, propiciando-lhe maior compromisso com o sucesso da aprendizagem, o desenvolvimento de práticas investigativas, a elaboração e a execução de projetos para trabalhar com os diferentes conteúdos curriculares, a utilização de novas metodologias de ensino e de avaliação e o desenvolvimento de trabalhos coletivos.

Acredita-se que a formação docente deve ser contínua e não estagnada, pois esse percurso deve possibilitar um amadurecimento sobre sua profissão. Como confirma (LIMA, 2001, p.20), “é um processo contínuo que vai sendo construído no trabalho, é enriquecido pela aquisição da teoria que realimenta a prática, como elemento indispensável para o desenvolvimento profissional”.

Então, acreditamos que a interação entre a teoria e prática, pela confrontação teórica com a realidade vivida no cotidiano das escolas ajudará significativamente na superação dessas limitações, presentes nos cursos de formação de professores. Borges, (2010). Por isso também pode-se considerar o estágio como um momento de reflexão na prática, pois esta disciplina poderá ser entendida como um valioso instrumento para a formação dos futuros professores, por se tratar de uma atividade de grande relevância para a futura atuação do profissional docente, construindo a partir dessas vivências novas propostas metodológicas e avaliações o que certamente refletirá na construção do desenvolvimento profissional.

Diante das indagações apresentadas sobre a Disciplina de Estágio Supervisionado pelos licenciandos foi investigada uma das atividades, no caso as regências, que é desenvolvida nesta disciplina. Portanto torna-se de grande relevância o estudo sobre esta atividade, por proporcionar uma reflexão sobre a importância que esta acarreta na formação dos estudantes.

Diante do que foi apresentado, o objetivo desse trabalho é apresentar as impressões e concepção dos alunos do ensino médio em relação às regências ministradas pelos alunos licenciandos. Nessa perspectiva a pesquisa proporcionará uma fundamentação na intencionalidade de um melhor exercício na formação de professores.

Com a realização das regências, foi possível observar a concepção dos alunos do ensino médio em relação às regências aplicadas pelos estagiários nas aulas de biologia em uma escola do ensino médio na rede pública de ensino, possibilitando uma

aproximação da realidade do exercício docente. As regências realizadas possibilitam aos futuros docentes uma maior aproximação com o cotidiano escolar, visto que os colocam na função da prática pedagógica exercida pelo professor em sala de aula. Possibilitando para estes futuros docentes um melhor desempenho em sua preparação em relação sua futura profissão.

Segundo (SANTANA, 2010.p.202), “os alunos licenciandos do curso de Biologia precisam construir sua formação a partir do início de suas atividades na faculdade”. Já que é de grande importância no curso de licenciatura o estágio como disciplina essencial na formação desses futuros profissionais.

METODOLOGIA

A pesquisa apresentada realizou-se no segundo semestre de 2011 na disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Itapipoca-FACEDI, com os licenciandos que estavam cursando o componente curricular de Estágio Supervisionado no Ensino Médio II. Rivero (2004), enfatiza que o estágio é o ambiente do qual se tem a oportunidade de conhecer o tirocínio da profissão, o seu perfil, isto é, os componentes que determinarão aquilo que se transformará na ação docente mesma.

Com isso a pesquisa é deste modo, considerada como fator de aprendizagem docente, ao visar uma maior apropriação do conhecimento através da reflexão, crítica investigação e interação, processos a serem integrados na docência. Azevedo (2010).

Com esta razão a pesquisa realizada é de caráter qualitativo, que teve como procedimento metodológico a utilização de questionário como instrumento para coleta dos dados, possibilitando alcançar o objetivo desta investigação. Segundo (BARBOSA, 2001, p. 268), “a pesquisa qualitativa é aquela que identifica a presença de algo. Aborda número menor de respondentes e os dados são obtidos por questionários com perguntas abertas, por entrevistas individuais ou em grupos”.

De acordo com a atuação das regências pelos licenciandos em uma escola da rede pública de ensino a pesquisa, foi desenvolvida especificamente com os alunos do 2º ano do ensino médio nas aulas de biologia. Para a realização desta, inicialmente foi elaborado um questionário tendo como intenção alcançar dados que pudessem responder aos questionamentos já levantados.

O questionário segundo (SEVERINO, 2007, p. 125) ,“é o conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo”. Segundo Xavier (2011), o questionário possibilita a ampliação do conhecimento geral e específico sobre o sujeito, além de explicar suas características em face ao contexto que o envolve.

Para o questionário foi realizado cinco questões que direcionaram sobre a concepção dos alunos do ensino médio em relação às regências ministradas nas aulas de biologia. Um dos pontos abordados que é de grande importância é a integração entre escola básica e universidade. Os participantes puderam dispor de um tempo determinado necessário para responderem as perguntas de forma crítica, reflexiva e objetiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O procedimento desenvolvido para a análise dos dados fundamentou-se nas respostas dos questionários de cada participante da investigação, buscando, assim, uma análise pelos ministrantes das regências realizadas nas aulas de biologia. Com estes resultados buscou-se uma auto avaliação, possibilitando uma reflexão crítica na formação docente destes licenciandos, constituindo uma melhor qualidade na construção de sua futura profissão.

Para facilitar a análise dos dados as perguntas serão mencionadas em sequência de 1, 2, 3,4 e 5. A identificação dos participantes será: aI,aII,aIII,aIV e aV.

As respostas virão de acordo com as sequências das perguntas.

1) Como você analisa as aulas de biologia ministradas por os alunos estagiários?

(aI) É uma aula bem elaborada e podemos perceber que eles fazem com dedicação e muito esforço e que eles gostam.

(aII) Analiso bem, eles tem o total controle e paciência com os alunos. São até bem calmos como se já fossem professores a muito tempo.

(aIII) Normal, cada estagiário tem sua maneira de dar as suas aulas .

(aIV) São muitos bons. Eles passam segurança no que estão fazendo, demonstram que irão ser bons professores. A cada aula que temos com os estagiários nossos conhecimentos se tornam cada vez melhor.

(aV) Em minha opinião as aulas ministradas por estagiários não deixa a desejar, pois, eles vem muito bem preparados para os assuntos da aula.

Após a leitura e análise dos dados da primeira questão foi possível observar que os cinco participantes analisam as regências ministradas pelos licenciandos são bem aceitas por estes alunos.

2) Você consegue assimilar o conteúdo transmitido pelos estagiários?

(aI) Sim, pois para nos alunos não há diferença em relação as aulas do professor, na maioria das vezes até gostamos da maneira como eles administram a aula.

(aII) Sim, eles tem um jeito simples e completo de administrar as aulas, dar para entender sem a menor dúvida.

(aIII) Sim, de inicio o estagiário fica um pouco tenso, mais logo ele fica mais a vontade e o conteúdo é transmitido de uma forma que todos gostam.

(aIV) Sim, os estagiários vem nos ajudar mais ainda na assimilação do conteúdo fortalecendo os conhecimentos e passando mais segurança.

(aV) Sim, pois eles procuram aplicar o conteúdo que propõe assuntos básicos e até mesmo por profissionais que são bem nomeados no meio da ciência.

De acordo com as respostas da segunda questão, os conteúdos transmitidos pelos licenciandos, são bem aceitos pelos alunos do ensino médio. Percebe-se pela atividade desenvolvida que os participantes demonstram uma aceitação, passando assim aos responsáveis pelo conteúdo uma motivação para um melhor desenvolvimento desta por parte do estagiário.

3) Você consegue perceber segurança e domínio de conteúdo e sala de aula por parte dos estagiários?

(aI) Bastante segurança, pois, eles são bem desenvolvidos nas palavras e na habilidade de administrarem uma boa aula.

(aII) Sim, eles tem um grande domínio e segurança do que estão fazendo, e as vezes são melhores que alguns professores.

(aIII) A maioria dos estagiários conseguem manter o controle da sala deixando assim suas aulas bem tranquilas, mas, outros por estarem um pouco nervoso acaba deixando a turma ficar distraída.

(aIV) Alguns estagiários se saem muito bem em suas aulas, conseqüentemente tem um bom domínio de sala e conteúdo .

(aV) Eu particularmente sinto que eles tem pouca experiência para controlar os alunos, mas, com um pouco de experiência eles vão se sair muito bem.

De acordo com as respostas obtidas na terceira questão, fica claro que alguns alunos como: aIII, aIV e aV, afirmam que ficaram insatisfeitos com o domínio de sala e do conteúdo em relação aos licenciandos.

4) Quais as diferenças e semelhanças que você percebe entre o estagiário e o professor regente da sala ao ministrar aula de biologia?

(aI) A única diferença é que o professor da sala se impõe ainda mais com os alunos , não na questão do conteúdo sem dar imposição.

(aII) Semelhança: lida bem com os alunos, de um jeito que faz com que se interessem pela aula. Diferença: tem um pouco mais de paciência e tranqüilidade para explicar no quais têm ouvidos.

(aIII) Alguns estagiários são tímidos, mas apresentam segurança em relação ao conteúdo.

(aIV) Diferença: é que os estagiários é mais um treinamento e nota na sala de aula dando aula para os alunos. Semelhança: que serão professores futuramente.

(aV) As semelhanças são porque tanto o professor quando os estagiários aplicam bem a matéria, mas, os estagiários tem um pouco mais de dificuldade de controlar a sala.

Diante destas questões respondidas, não há muita diferença entre os estagiários e os alunos, só alguns ficam insatisfeitos devido às dificuldades que os estagiários apresentam no momento das regências.

5) O que você acha da relação entre universidade e escola vinculada através dos alunos estagiários?

(aI) O melhor de tudo é que eles nos conhece melhor é podermos ter uma maior intimidade e chamá-los de professor.

(aII) Acho muito bom, além do mais, eles aconselham a nós estudantes do ensino médio a estudarmos mais.

(aIII) Eu acho que é bom, porque desde cedo o aluno da escola ver como é o processo do professor, como ele estuda na universidade.

(aIV) Uma relação que pode trazer muitas expectativas boas. Como por exemplo: ajuda os alunos na aprendizagem que pode melhorar e os estagiários

ajuda-nos de forma interativa esta relação universidade - escola e quem sabe futuramente nós também estamos desempenhando este mesmo papel.

(aV) Isso é uma experiência boa pois, une os alunos e os futuros professores dando, assim, um incentivo a mais para os alunos terem interesse em procurar faculdade futuramente.

Observa-se que nas respostas da quinta e última questão, os alunos aceitam de forma positiva a relação entre a universidade e a escola básica, investindo para futuramente estes também fazerem parte de curso dentro da universidade.

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, de acordo com a metodologia utilizada que as práticas desenvolvidas na Disciplina de Estágio Supervisionado são de grande enriquecimento para a formação de futuros educandos, pois com essas vivências torna-se possível construir uma melhor experiência ainda na condição de estudantes.

Os participantes apresentaram um interesse em relação às regências ministradas pelos licenciandos, onde foram visualizadas diferentes opiniões de cada aluno referente às aulas assistidas por eles.

Por fim, através de leituras e análise dos dados, foi possível se ter um maior esclarecimento acerca das concepções dos alunos do ensino médio sobre as aulas ministradas pelos estagiários. Tais concepções somaram contribuições no andamento da disciplina de estágio além de possibilitar uma melhor formação dos futuros professores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Maria Raquel de Carvalho. A docência universitária face ao desafio de integrar ensino e pesquisa: reflexões sobre o “aprender na prática”. **Vozes da FACEDI: reflexões, experiências e perspectivas em educação**. Fortaleza: EDUECE, 2010.

BARBOSA, Arnaldo Parente Leite. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: UECE, 2001. 462 p.

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas, 1952- **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. Iraide Marques de Freitas Barreiro, Raimunda AbeuGebran. -São Paulo: Avercamp, 2006.

BORGES, Maria Célia. **A formação de professores na UFTM: o PIBID como experiência desafiadora**, 2010. Disponível em:

<http://www.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/revistatriangulo/article/view/152>.
Acesso em: 17/11/2011.

FARIAS, Isabel Maria de. Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão. **Didática e Docência: aprendendo a profissão**. Fortaleza: Realce Editora e Industria Gráfica Ltda, 2008.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente** / Maria do Socorro Lucena Lima. –Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

SANTANA, Isabel Cristina Higino. O estágio supervisionado no curso de ciências biológicas: reflexões de uma professora em formação. **Vozes da FACEDI: reflexões, experiências e perspectivas em educação**. Fortaleza: EDUECE, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. – 23. Ed. rev. E atualizada- São Paulo: Cortez, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** – 3. ed. – São Paulo: Cortez, 1997.

XAVIER, Antonio Carlos. Gêneros textuais acadêmicos. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife: Editora Rêspel, 2010.

